



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 6 - O Mundo digital: apropriação e desafios

Modalidade: trabalho completo

Repositório institucional da Universidade Federal da Bahia (RI/UFBA): um relato de experiência sobre as ações realizadas nos anos de 2021- 2023.

*institutional repository of the Federal University of Bahia (RI/UFBA): an experience
report on the actions carried out in the years 2021-2023.*

Fernanda Xavier Guimaraes – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Nara Cristina Sousa da Silva – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Érica Maria da Paixão Santana – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Uillis Assis Santos – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Ivana Aparecida Borges Lins – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Resumo: Objetivou promover ações que potencializasse o Repositório Institucional da UFBA no período de 2021 a 2023. Foi elaborado um plano de ação para reorganizar a interface, atualizar o sistema e otimizar a arquitetura do ambiente. O resultado foi a atualização da versão 3.2 do Dspace para a 5.7, a elaboração de novos tutoriais, customização dos formulários de depósito, correção de metadados, disponibilização de documentos em acesso aberto, formulação de tira-dúvidas e treinamentos. Essa iniciativa contribuiu para aprimorar a qualidade dos serviços de comunicação e divulgação científica do RI e torná-lo inspiração para outros repositórios aplicarem as ferramentas e modelos utilizados.

Palavras-chave: Repositório Institucional. Universidade Federal da Bahia. Sistema de Bibliotecas.

Abstract: The aim was to promote actions that would enhance the UFBA Institutional Repository from 2021 to 2023. An action plan was drawn up to reorganize the interface, update the system, and optimize the environment's architecture. The result was the update of Dspace version 3.2 to 5.7, the creation of new tutorials, customization of deposit forms, correction of metadata, provision of documents in open access, formulation of FAQs, and training. This initiative contributed to improving the quality of the RI's scientific communication and dissemination services and making it an inspiration for other repositories to apply the tools and models used.



Keywords: Institutional Repository. Federal University of Bahia. Libraries System.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato apresenta as ações realizadas pela equipe do Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia (RI/UFBA), cujo objetivo foi potencializar os serviços oferecidos de modo a ampliar a visibilidade e facilitar o acesso e uso da produção acadêmica da Universidade. Nessa perspectiva, analisou-se a estrutura vigente, a interface, os documentos disponíveis e, de modo geral, o funcionamento do Repositório no que tange ao acesso, uso e recuperação dos documentos.

Os Repositórios Institucionais (RI) de acesso aberto têm se estabelecido como importantes mecanismos de apoio às recomendações da Ciência Aberta frente à sua reconhecida relevância para o desenvolvimento da ciência. Denominado como um Repositório Digital, os RIs “[...] têm cumprido importante função na política do acesso aberto, principalmente, em universidades que necessitam realizar a comunicação científica com preservação e acesso a publicações e documentos digitais” (Fujita; Tolare, 2019, p. 96). Desde então, os RIs tornaram-se um serviço de informação científica que contribui para a disseminação da produção acadêmica de uma Universidade e/ou Instituto de Pesquisa, sendo um dos meios mais confiáveis para a divulgação e preservação da memória intelectual de uma Instituição.

Desde o início do Movimento de Acesso Aberto no mundo, por volta dos anos de 1990, objetivou-se contribuir com a divulgação e disponibilização de pesquisas em acesso aberto visando a democratização do acesso à informação científica e contra a restrição do acesso estabelecido pelos contratos comerciais das editoras científicas. Para Gomes e Rosa (2017, p. 81), “os repositórios institucionais de acesso aberto surgiram como forma de minimizar a pouca visibilidade da produção científica das universidades e instituições de pesquisas”. As primeiras iniciativas para a implementação do Repositório institucional da Universidade Federal da Bahia (RI/UFBA), ocorreu no ano de 2007 com a instalação do software Dspace. Um ano depois foram disponibilizados, em acesso aberto, os primeiros documentos depositados, especificamente, a produção da EDUFBA.

Em 2010, a Portaria Nº. 024/2010 permitiu abrigar as comunidades referentes aos Institutos e Escolas da UFBA e, em 2015, o RI passou a ser sediado no Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA (SIBI/UFBA). Um dos objetivos do RI/UFBA é reunir em um único local virtual a produção acadêmica (científica, artística, cultural, tecnológica, de inovação, didática e instrucional) da Universidade, contribuindo para ampliar a visibilidade da Instituição e dos seus pesquisadores, bem como no impacto da investigação, além da preservação da memória intelectual, seja nas mais diversas áreas do conhecimento, da inovação ou da criação (Repositório, 2023).

Ao longo dos mais de 13 anos de existência, o RI/UFBA desenvolveu mecanismos que facilitaram o depósito e a recuperação de documentos em formato digital e no ano de 2011 foi premiado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) por ter o maior número de artigos científicos depositados no Brasil, sendo destaque em diversos rankings *web* sobre repositórios nacionais.

No entanto, notou-se a necessidade de reorganizar a estrutura e interface do RI, atualizar as versões do sistema Dspace, estabelecer metas e criar estratégias para otimizar a arquitetura do ambiente, facilitar o depósito e a recuperação de documentos em formato digital. Para isto, foi salutar realizar um plano de ações que resultaram na atualização da versão 3.2 do Dspace para a 5.7, assim como, na elaboração de novos tutoriais por tipologia documental e customização dos formulários de depósito, correção de metadados, disponibilização de documentos em acesso aberto, limpeza dos dados de depositantes por coleção, formulação de tira-dúvidas, como as Perguntas Frequentes, treinamentos, entre outros serviços.

Os treinamentos contínuos realizados pela equipe gestora tem sido essenciais para a qualificação do uso do RI e, sobretudo, para os bibliotecários revisores que atuam diretamente no fluxo de depósito. Este fluxo é o caminho pelo qual o trabalho depositado segue para que se torne disponível e acessível na plataforma do Repositório. Por esta razão, é relevante a atuação do profissional bibliotecário na revisão dos trabalhos do RI, pois é a partir desse trabalho que será avaliado a coerência da descrição dos metadados com a análise do documento depositado por meio do autoarquivamento. Salienta-se que essa atividade, quando desenvolvida sem atenção merecida, implica diretamente na recuperação das informações no Repositório.

Por tal importância, promover ações para melhorar a qualidade do RI/UFBA, ampliar a visibilidade das pesquisas, dos autores e da referida Instituição, facilitando o acesso à produção acadêmica e a sua recuperação, é uma preocupação da equipe gestora, uma vez que grande parte da produção acadêmica da UFBA ainda não está disponível no RI.

2 METODOLOGIA

Este relato de experiência teve como finalidade mostrar o trabalho desenvolvido pela equipe do RI/UFBA, entre os meses de maio do ano de 2021 a maio de 2023. Objetivou diagnosticar as adversidades que implicavam no acesso, uso e recuperação dos documentos e, a partir disso, planejar as ações para a gestão da qualidade do Repositório. Nesse contexto, atuaram uma equipe composta por 04 bibliotecários, 01 assistente administrativo, 01 bolsista e 01 técnico em Tecnologia da Informação da UFBA. Nesse sentido, foi elaborado um plano de ação de curto e médio prazo para reorganizar a estrutura e interface do RI, atualizar as versões do sistema Dspace, estabelecer metas e criar estratégias para otimizar a arquitetura do ambiente, facilitar o depósito e a recuperação de documentos em formato digital. Sendo assim, foi necessário desenvolver, junto ao grupo, competências, habilidades e atitudes para realizar o planejamento e a execução das atividades.

Foi realizado um mapeamento dos RIs das universidades brasileiras, a fim de investigar a estrutura da interface e os serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Do mesmo modo, verificou-se por meio de um diagnóstico as possibilidades de aperfeiçoar os serviços oferecidos no RI/UFBA, a partir da elaboração de um plano de ação que buscou reorganizar a estrutura, atualizar o sistema Dspace da versão 3.2 para a 5.7, visando posteriormente avançar para a versão 6.3. Entre outras atividades desenvolvidas, criou-se estratégias para alcançar metas e objetivos durante o ano de 2021 a 2023, com intuito de otimizar a arquitetura do ambiente, facilitar o depósito, seja por meio do autoarquivamento ou pelo depósito mediado, assim como a recuperação dos documentos.

Ante o exposto, percebe-se que o RI é uma ferramenta valiosa de divulgação e preservação da memória intelectual da Universidade e, mais do que isso, uma fonte de

informação confiável de acesso à produção acadêmica, reunida em um único local virtual. Salienta-se que é mister incentivar a criação e manutenção de RIs em instituições de ensino, pesquisa, extensão e inovação em um contexto em que a Ciência Aberta tem promovido o acesso aberto à informação científica. Bem como, trabalhar com uma equipe competente que busque, continuamente, analisar o serviço, atualizar o software e propor melhorias no atendimento e uso desse dispositivo de informação científica de acesso aberto a documentos científicos, acadêmicos, artísticos, técnicos e tecnológicos de uma instituição.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta o diagnóstico e ações realizadas no RI/UFBA, entre os anos de 2021 e 2023. Ressalta-se que a atuação na gestão de Repositórios requer o desenvolvimento de competências e habilidades biblioteconômicas e tecnológicas relacionadas à gestão da informação, política de informação, preservação digital, estudo de uso e de usuários, tecnologia da informação e comunicação entre outros conhecimentos interdisciplinares. Nessa perspectiva, a compreensão de como funciona o processo de comunicação científica, os canais e fontes formais e informais de informação e comunicação, as tipologias documentais, catalogação descritiva e temática da informação, assim como a atividade de indexação e normalização de documentos é imprescindível para atuar na gestão de um Repositório Institucional.

O trabalho em RI exige dos profissionais requisitos básicos da área da Informação e Comunicação, assim como da área da Tecnologia da Informação. Dentre outras razões, é mister qualificação em cursos de aperfeiçoamento e uma visão gestora alinhada com a política do Repositório, com a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e com a filosofia da Ciência Aberta, a fim de que a implementação de ações que busquem a melhoria do serviço impactem, positivamente, no acesso, no uso e na visibilidade das pesquisas, de seus pesquisadores e da Instituição.

Em vista disso, os RI têm um papel relevante no cenário da comunicação científica, principalmente, no que tange à divulgação científica e a disseminação da informação e do conhecimento em uma comunidade científica. O RI/UFBA, por sua vez, tem colaborado com esse novo paradigma, no qual as tecnologias de informação e os

sistemas de informação têm sido grandes aliados na comunicação da produção científica. Corroborando com isso, Gomes e Rosa (2017, p. 82) afirmam que:

O desenvolvimento sem precedentes das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) coloca em evidência uma diversidade de fontes de informação que modificam, ampliam e agilizam a capacidade de comunicação da informação em vários níveis e setores da sociedade. No âmbito da ciência, das universidades e das instituições de pesquisa, esse cenário cria possibilidades que favorecem a divulgação de resultados de pesquisa cada vez mais rápidos.

No entanto, alguns fatores são determinantes para que o Repositório cumpra sua função na maximização da comunicação e divulgação dos resultados de pesquisa de uma instituição. Sobre isso, Gomes e Rosa (2017, p. 83) ressaltam que:

A divulgação do resultado das pesquisas é considerada de alta relevância, não só como contribuição para novos conhecimentos, mas também como meio de prestação de contas à sociedade do que se produz com recursos públicos, como retorno imperativo e fundamental de um sistema democrático.

Nessa circunstância, foram analisados os aspectos positivos e negativos do RI/UFBA com a finalidade de apontar as adversidades encontradas e corrigi-las para melhorar a qualidade do serviço e aumentar a visibilidade da produção científica da Universidade. Diante do cenário em questão, notou-se a necessidade de ter duas frentes de trabalho para tornar possível a execução de ações que colaborassem com o aperfeiçoamento do RI.

No primeiro momento foram mapeadas ações/procedimentos de ordem interna (quadro 1) com intuito de tornar o sistema de busca e recuperação dos itens depositados mais precisos, isto é, com eficácia no resultado esperado. Percebeu-se, também, que os metadados utilizados no preenchimento dos campos tinham algumas incoerências que dificultavam a busca e recuperação dos itens, assim como a interoperabilidade e migração entre RI e as bases de dados em Acesso Aberto.

Quadro 1 - Levantamento das adversidades encontradas no RI no ano de 2021.

Adversidades encontradas no RI
Nomenclaturas dos tipos de documentos na árvore do RI grafados de forma incorreta.
Metadados da Tipologia documental em desacordo com o padrão do IBICT.
Documentos com preenchimento de metadados incorretos.

Documentos inseridos em coleções que não correspondiam à tipologia documental.
Arquivos restritos com prazo vencido para liberação em acesso aberto.
Documentos duplicados.
Número elevado de usuários depositantes.
Nomes dos autores grafados de formas diversas.
Revisores cadastrados que não exerciam mais a função.
Desconhecimento da forma de depósito feita pelos Programas de Pós-Graduação.
Versão do sistema Dspace desatualizada.
Comunidades sem identidade visual.
Atualização do cadastro de revisores/validadores.
Indexação do metadado de data de publicação dos artigos preenchidos equivocadamente com a data de depósito.

Fonte: Dados da pesquisa.

Um dos aspectos a ser considerado foi o número elevado de usuários que tinham permissão para depositar por tempo indeterminado; notou-se, ainda, a existência de muitos documentos duplicados e uma quantidade elevada de documentos em Acesso Restrito, ou seja, sem a possibilidade de realizar o download por conta de contratos assinados pelos autores que impedem a disponibilização dos textos completos no RI.

Em um segundo momento, identificou-se que a página do RI/UFBA precisava ter uma arquitetura menos complexa e mais organizada e acessível, na qual as informações disponibilizadas fossem mais evidenciadas. Nesse viés, mapeou-se alguns Repositórios brasileiros e páginas web com intuito de identificar as funcionalidades e layouts que pudessem ser agregadas ao RI/UFBA. Feito isto, foi solicitado ao setor de Tecnologia da Informação a customização dos pontos considerados relevantes para implantação de novas interfaces e aplicabilidades.

Os dados demonstraram que as adversidades sinalizadas dificultavam o acesso, o uso e a visibilidade do RI, pois a falta de padronização na descrição dos metadados dos tipos de documentos não permitia a migração para outras bases de dados e Repositórios nacionais e internacionais, impedindo a ampla divulgação das produções da Instituição.

Vê-se, portanto, que analisar a estrutura do RI foi um pré-requisito para constatar os erros nas nomenclaturas dos tipos de documentos, a necessidade de inserção da identidade visual das Escolas, Faculdades, Institutos e Programas de Pós-Graduação, assim como, a identificação e atualização dos seus nomes.

Nessa direção, verificou-se a existência de muitos documentos com metadados incorretos e que seria vagaroso renomeá-los um por um. Frente ao problema, foram realizados alguns treinamentos sobre o uso e aplicabilidade do OpenRefine. Segundo Rosa (2016, p.115), o OpenRefine é uma “ferramenta desenvolvida pela Google e tem como um de seus objetivos a correção de dados”. Observou-se que essa ferramenta permitiu a exportação dos dados, a realização de downloads dos arquivos das coleções e sua transferência de forma célere, o que facilitou as correções dos arquivos em lote.

A exemplo disso, temos a correção do tipo de documentos e de nome de autores.

Nesse seguimento, detectou-se coleções discordantes com o padrão do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Estas foram extintas à medida que os documentos foram analisados e migrados para o tipo de coleção correta.

A investigação permitiu descobrir que as coleções de Artigos de periódicos, Dissertações, Teses, Trabalhos de conclusão de curso, Livros e capítulos de livros apresentaram tipologias documentais não correspondentes com a sua natureza. Ao identificar este problema, a equipe do RI realizou a migração dos documentos para a coleção adequada. Ressalta-se que esta atividade, ainda, encontra-se em andamento pelo fato da não observância tanto dos depositantes que solicitam o depósito, quanto dos revisores que realizam a validação dos documentos depositados. Depreende-se que, muitas vezes, a atividade de validação fica sem a atenção e dedicação merecida e, quando acontece de forma consciente e comprometida, são casos isolados de alguns profissionais bibliotecários.

Os dados levantados evidenciaram um número elevado de documentos em Acesso Restrito e que já poderiam ser liberados para a disponibilização em Acesso Aberto. Essa é uma atividade contínua em RIs e que exige o estabelecimento de prazo determinado em Política específica do RI para garantir o acesso. No RI/UFBA esse prazo é de até 02 anos estabelecido no ato do depósito pelo depositante. Importa destacar que a versão 3.2 do DSpace utilizada no ano de 2021 não agrupava os documentos de acordo com o tipo de acesso, sendo necessário verificar todos os 30.877 itens

depositados no Repositório, de forma manual e individual, sendo considerada uma tarefa de longo prazo. A situação apresentada revelou o quanto era crucial a atualização do sistema para a versão mais atual. Diante de muitas tentativas de atualização sem sucesso, no final do ano de 2021, especificamente no mês de dezembro, esforços foram empreendidos para atualizar o software da versão 3.2 para a 5.7.

A referida versão 5.7 permitiu a realização de várias customizações e novas configurações que contribuiram para o acesso e a usabilidade do sistema. Entre elas, o agrupamento das coleções por tipo de acesso. Sendo assim, foi identificado um total de 1.820 documentos em acesso restrito e/ou embargado. Nesse momento, o trabalho passou a ser considerado de médio prazo, pois a quantidade de documentos a serem analisados era consideravelmente menor. Após 03 meses de análise, desses 1.820 documentos, cerca de 1700 tiveram o tipo de acesso modificado para Acesso Aberto. Essa foi uma ação muito importante e contributiva para os princípios da Ciência Aberta, pois um número elevado de documentos passou a estar disponível para a comunidade científica.

Sobre o Acesso Aberto, urge refletir sobre o papel do RI no que se refere à promoção e disponibilização dos documentos e a colaboração para o desenvolvimento de novas pesquisas e avanço da ciência, como descrito por Gomes e Rosa (2017, p.84). O Acesso Aberto surge a partir de duas necessidades iniciais: a primeira, a partir de uma reação dos pesquisadores ao modelo de negócios de editoras comerciais de revistas científicas, cujas assinaturas passam a ter preços cada vez mais altos ou proibitivos; e, paralelamente, a crescente conscientização sobre o aumento do impacto provocado pela disponibilização de documentos científicos livres de barreiras ao acesso.

Dito isso, foi imprescindível elaborar um conjunto de medidas que objetivavam contribuir com a sensibilização dos usuários depositantes sobre a disponibilização online e sem limitações dos resultados de investigação científica. Salienta-se que a produção em RIs em Acesso Aberto colabora para a comunicação dos resultados de pesquisa e a construção de novos conhecimentos, sendo uma das formas de dar resposta à sociedade acerca dos investimentos em pesquisas feitos com recursos públicos. De acordo com as premissas da Ciência Aberta, o RI/UFBA tem incentivado, ainda que de maneira tímida, a disponibilização dos itens em Acesso Aberto com intuito dar acesso, a qualquer

peessoa, aos resultados de pesquisas científicas/conhecimento científico de forma gratuita e sem restrições.

No que tange ao fluxo de depósitos no RI, identificou-se uma grande quantidade de bibliotecários cadastrados como revisores que já não exerciam mais tal função. Para resolver a situação, foi enviado um e-mail pedindo confirmação sobre a atuação dos profissionais bibliotecários no RI/UFBA. Após o recebimento das respostas foi criado um grupo de revisores por e-mail, a fim de facilitar a comunicação e esclarecer possíveis dúvidas, bem como, foi atualizado todos os dados dos bibliotecários revisores de cada unidade da UFBA nos grupos de revisores/validadores no RI.

No decorrer do desenvolvimento das ações, foi identificado pelo Google Scholar que alguns artigos depositados não estavam sendo recuperados devido a equívocos ocorridos no processo de indexação, especificamente, no campo de data. Ao verificar a referida tipologia documental, aproximadamente 10.000 artigos, foi estabelecido uma estratégia para a correção dos metadados de data e dividido entre os membros da equipe para a realização da correção. Como resultado desta atividade, foram encontrados 74 artigos duplicados e muitos artigos indexados com o metadado de data de depósito e não de publicação. As adversidades do campo de data foram corrigidos e os itens duplicados foram organizados e listados para envio ao técnico de TI com o objetivo de torná-los invisíveis no Repositório.

Em consonância com as mudanças desenvolvidas no RI/UFBA e com as iniciativas da equipe gestora, ainda que de forma tímida, houve um aumento do número de trabalhos depositados no RI e, conseqüentemente, no fluxo de depósito. Assim, notou-se a urgência de treinamentos para toda a comunidade acadêmica e a aplicação das ações planejadas (quadro 2).

Quadro 2 - Estratégias/ações desenvolvidas entre o ano de 2021 a 2023.

Criação da aba "Perguntas Frequentes".
Criação da "Nuvem de palavras" na página do RI.
Criação de "Submissões recentes" na página do RI.
Aperfeiçoamento da apresentação para treinamentos sobre o RI
Enquete aos Programas de Pós-Graduação sobre o RI e a obrigatoriedade do depósito de Trabalhos Acadêmicos.

Inclusão da Identidade visual e sigla das Comunidades, Subcomunidades e Coleções.
Criação de tutoriais de depósito por tipologia documental e de conversão do formato de documentos (total 12 tutoriais).
Ajustes nos formulários de submissão dos campos obrigatórios e opcionais.
Otimização das abas disponibilizadas na página do RI/UFBA.
Análise dos prazos dos documentos que encontram-se em acesso restrito.
Limpeza dos dados dos depositantes nas coleções.
Análise dos documentos depositados na coleção “Outros”.
Criação de estratégia de Disseminação do RI/UFBA - “Conecta RI”.
Levantamento e cadastramento dos revisores ativos do RI/UFBA.
Treinamento dos revisores do RI/UFBA.
Apresentação nas Unidades de ensino da UFBA.
Levantamento dos documentos duplicados no RI.
Elaboração de Termo de autorização para depósito.
Correção, pelo openrefine, dos nomes dos autores grafados de formas diversas.

Fonte: Dados da pesquisa.

A falta de informação sobre as necessidades e formas de depósito praticadas pelos Programas de Pós-Graduação da Universidade ensejou a realização de uma enquete a estes Programas. A partir das respostas obtidas foi possível convencer alguns Programas a fazerem o depósito mediado dos trabalhos, o que permitiu dar celeridade à forma de depósito e aumentar o volume de documentos inseridos no RI.

A ausência de padronização de procedimentos para a validação dos documentos depositados no RI fazia com que os documentos permanecessem no fluxo de depósito por mais tempo que o necessário, ou fossem rejeitados por motivos simples. Por isso foi realizado um treinamento com os revisores do RI/UFBA no qual foram apresentados os procedimentos a serem seguidos durante a revisão, bem como a determinação de um prazo máximo para permanência dos trabalhos no fluxo de depósito. Esta ação contribuiu para agilizar o tempo de disponibilização dos documentos no RI.

A identificação de diferentes maneiras de grafia para o nome de um mesmo autor no Repositório atrapalhava o processo de busca dos trabalhos por esta entrada

específica. Então foi realizada a correção, pelo openrefine, dos nomes dos autores grafados de formas diversas. Esta ação permitiu o resgate de todas as obras de um mesmo autor que se encontram no RI.

Uma das iniciativas importantes das ações realizadas pela equipe foi a criação da aba “FAQ” na página do RI, atualmente nomeada por “Perguntas Frequentes”. Essa estratégia surgiu com intuito de colaborar com a criação de conteúdos sobre o RI para as mídias sociais do Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA), a partir da análise das dúvidas mais comuns dos usuários/depositantes. O procedimento escolhido para o levantamento dos conteúdos foi a coleta das informações recebidas por e-mail. Estes dados foram estruturados em uma sequência lógica de perguntas e respostas para serem publicadas como “Perguntas Frequentes” na página principal do RI. Essa ação buscou dar mais autonomia e celeridade aos usuários na busca de informações e questionamentos sobre o RI.

A demanda por conhecimento sobre o RI despertou na equipe o desejo de elaborar um calendário de treinamentos voltados aos usuários e de revisar e aperfeiçoar os assuntos a serem abordados nas apresentações, bem como, criar um layout mais dinâmico e com uma sequência lógica mais coerente e objetiva. Do mesmo modo, constatou-se a necessidade de atualização do “tutorial de depósito”, uma vez que, este estava há 10 anos sem revisão. Então, em janeiro do ano de 2022 foi produzido o novo tutorial do RI, baseado na versão 5.7, assim como um “tutorial para cadastro de usuários”, visando dar mais praticidade e autonomia para os usuários da plataforma.

Em outubro de 2022, percebeu-se que apenas um tutorial para depósito não contemplava todas as tipologias documentais possíveis de serem submetidas no RI, ainda restando muitas dúvidas para quem o utilizava. Então, foram criados novos tutoriais de acordo com cada tipo de documento e atualizado o tutorial para cadastro, além disso, criou-se um “tutorial para conversão de arquivos para o formato PDF/A”, ferramenta que preserva a integridade dos documentos tornando-os seguros e acessíveis por um longo período de tempo. Posto isto, foram elaborados um total de 12 tutoriais disponibilizados em local específico da página do RI/UFBA.

Nesse sentido, a fim de facilitar o depósito e ter a recuperação dos documentos de forma precisa, foi realizada a análise e customização dos formulários para depósito do Dspace. Solicitou-se aos membros da Rede Nordeste de Repositórios (RENERE) o

padrão de metadados utilizados pelo IBICT que compõem os campos obrigatórios dos formulários para livros, Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), dissertações e teses. Feito isso, algumas customizações foram solicitadas ao setor de TI da UFBA, em especial, ao técnico de infraestrutura Fernando Lacerda, para que as alterações, a inclusão de novos campos, ajustes de campos de preenchimento obrigatório e opcional fossem realizados.

Notou-se que muitas atividades feitas de modo esporádico precisavam ser desempenhadas como atividade rotineira, comum a todos os membros da equipe. Uma delas é a liberação de depositantes nas coleções, que é concedida pelo período de 30 dias. Assim, foi possível verificar que havia um número elevado de usuários que continuavam com a permissão, sendo imprescindível fazer a remoção dos depositantes com o prazo ultrapassado. Para resolução da situação evidenciada, iniciou-se o levantamento do período em que cada permissão foi concedida e os depositantes com mais de 30 dias de acesso liberado para depósito foram removidos. A referida ação passou a ser realizada mensalmente com o objetivo de manter o acesso para novos depósitos na mesma coleção limitado e evitando que o usuário deposite outros tipos de documentos de forma equivocada.

Percebeu-se que informações e funcionalidades importantes estavam pouco evidentes na home page do RI, então buscou-se alternativas para torná-las mais visíveis, através da criação de abas de navegação mais específicas às necessidades dos pesquisadores e dos depositantes. Nessa perspectiva, para sensibilizar a comunidade acadêmica a conhecer e usar cada vez mais o Repositório, buscou-se estratégias para difundi-lo entre os membros da Universidade.

No ano de 2023, especificamente, em maio, iniciou-se o “Conecta RI”, uma publicação semanal do Repositório Institucional UFBA, com o objetivo de propagar o uso, as funcionalidades e informações relevantes do RI. Essa divulgação é feita através da “Lista Todos UFBA”, que é uma lista de transmissão de e-mails cujo propósito é divulgar mensagens de interesse institucional para todos os usuários cadastrados no domínio ufba.br e mensagens relativas à rede UFBA.

Com o mesmo propósito, o RI participa da ação “Produtos e Serviços SIBI”, que tem como objetivo disseminar os produtos e serviços oferecidos pelo Sistema à comunidade acadêmica. Desta forma, apresenta-se o conceito do RI, implantação,

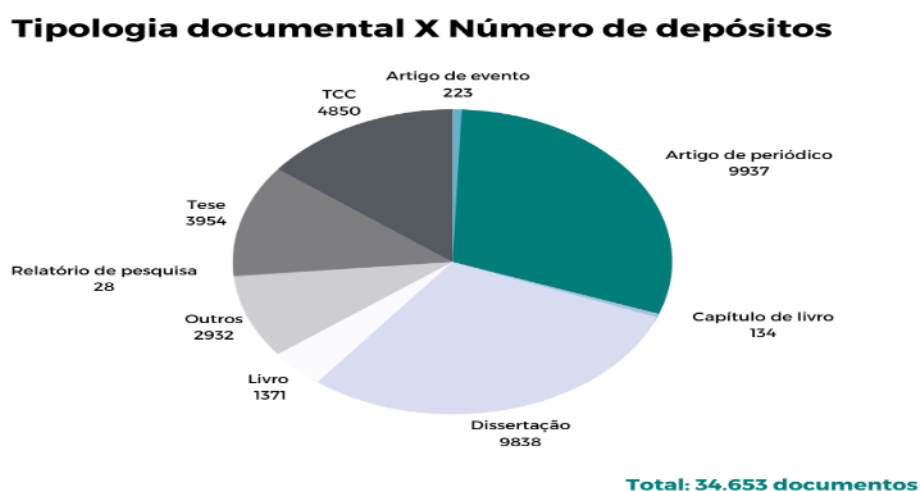
objetivos, benefícios oferecidos para o pesquisador e para a instituição, o que e como depositar, as tipologias documentais, tipos de acesso, dentre outros tópicos. O público é composto por assistentes, técnicos administrativos, discentes, docentes das faculdades, dos institutos, das escolas e dos programas de pós-graduação.

Em Repositórios Institucionais é imprescindível determinar quais as formas de depósito, o esquema de metadados que será utilizado, bem como estabelecer os requisitos de descrição de cada elemento para promover a padronização. Para disponibilizar um objeto digital no Repositório é relevante conhecer como funciona a sua estrutura, as diretrizes e procedimentos necessários para a realização do depósito e como verificar os metadados descritos nos formulários para cada tipologia documental.

Diante de alguns questionamentos sobre o direito de autor da obra, percebeu-se a relevância de disponibilizar um Termo de Autorização de Depósitos na página do RI, aba “Documentos”. Esse modelo de concessão é a garantia que o autor permitiu uso da obra e autorizou o RI a disponibilizá-lo em seu site, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9.610/98.

As ações desenvolvidas durante os anos de 2021 e 2023 trouxeram repercussões positivas para o gerenciamento e a disseminação da produção acadêmica da UFBA. No ano de 2023, especificamente, até meados de maio, o RI/UFBA teve um total de 34.653 documentos depositados (gráfico 1).

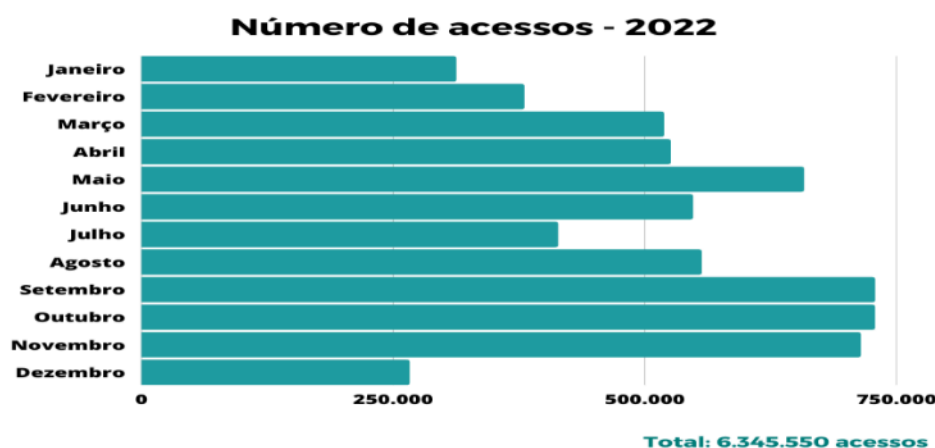
Gráfico 1 – Tipologia documental X número de depósitos.



Fonte: Dados da pesquisa.

Destaca-se que os Artigos de Periódico (9.937), Dissertação (9.838) e TCC (4.850) são os documentos mais depositados no RI. Sobre o quantitativo de acessos à página do RI/UFBA, conforme dados extraídos da base de dados do RI, houveram 6.345.550 acessos no período de Janeiro a Dezembro de 2022. Nos meses de setembro (728.062), outubro (727.973) e novembro (713.811) houve um aumento significativo de acesso comparado aos meses anteriores (Gráfico 2). Pode-se inferir que as melhorias realizadas na página do Repositório, no que se refere ao layout mais atrativo, assim como divulgação nas redes sociais do Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA e o período de realização de Trabalhos Finais de Curso, tenham contribuído para o fato.

Gráfico 2 - Total de acessos ao RI/UFBA.



Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 1 demonstra, resumidamente, o total de comunidades, usuários, itens publicados e número de acessos, de acordo com o Relatório Anual do SIBI/UFBA 2022.

Tabela 1 - Dados do Repositório Institucional – 2022.

Item	Quantidade
Comunidades	40*
Usuários	17.523**
Itens Publicados	32.851*
Acessos	6.079.656*****


*Dados retirados do RI/UFBA.

**Dados de usuários cadastrados no RI/UFBA.

****Dados retirados do Banco de dados do DSpace.

Parafraseando a 5ª lei de Ranganathan¹, o Repositório é “um organismo em crescimento”, por isso, busca estabelecer e alcançar metas com o propósito de proporcionar um serviço de qualidade e eficaz. No quadro 03, as próximas metas a serem alcançadas foram relacionadas.

Quadro 03 - Metas a serem alcançadas em 2023-2024.

Aprovação da Política do RI.
Habilitar a aba “Estatística de Acesso.”
Criação dos ícones:  (Ícones Alto Contraste), A- A A+ (Ícones Tamanho da Fonte) - Na Barra de Menus criar os ícones: diminuir o tamanho da fonte / retornar para o tamanho da fonte padrão / aumentar o tamanho da fonte.
Atualização do DSPACE versão 5.7 para 6.3.
Criação de vídeos instrucionais sobre autoarquivamento e o sistema de busca no RI.
Implantação de Projeto para inserção da produção docente da UFBA no Repositório.
Verificação e realocação dos documentos depositados que não atendem à Política do RI/UFBA.
Sensibilizar os Colegiados e Programas de Pós-Graduação a condicionarem a emissão dos diplomas ao depósito dos TCCs no RI.
Capacitação de usuários sobre autoarquivamento no RI/UFBA.
Criação de mecanismos de incentivo a publicação da produção acadêmica em acesso aberto.
Vincular o depósito de TCCs à aprovação nos cursos.

Fonte: Dados da pesquisa.

¹ Shiyali Ramamrita Ranganathan (1892-1972) é considerado o pai da Biblioteconomia “devido a grandiosa contribuição para área, através de suas pesquisas e experiências. Formulou, em 1931, as cinco leis da Biblioteconomia, as quais passaram a nortear e a servir de referência para a práxis bibliotecária em diversas partes do mundo, estendendo-se até os dias de hoje e servindo de base para várias publicações na área. São elas: os livros são para usar; para cada leitor o seu livro; para cada livro o seu leitor; poupe o tempo do leitor e a biblioteca é um organismo em crescimento.” SANTOS, Francisco Edvander; PINTO, Virgínia Bentes. VIDA & OBRA DE RANGANATHAN: influências e contribuições para a Biblioteconomia. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.6, n.3 ,p. 2-19, dez 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/9931>. Acesso em 29 maio 2023.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência retratou as ações realizadas no âmbito do RI/UFBA e os resultados alcançados, a partir de um planejamento estratégico utilizado nos últimos três anos de atividade. Embora estivéssemos vivenciando uma Pandemia mundial, foi possível contribuir para a melhoria da qualidade do Repositório, planejar ações futuras e sensibilizar a comunidade UFBA para o acesso, uso e disponibilização das produções acadêmicas no RI.

As ações realizadas repercutiram positivamente no gerenciamento e na disseminação dos documentos depositados. A atualização do sistema para versão 5.7 foi um grande avanço ocorrido nesse cenário. Notou-se que RI/UFBA teve um salto qualitativo em relação aos serviços disponibilizados aos usuários e, também, no que se refere à divulgação das pesquisas e visibilidade da Instituição e de seus pesquisadores no Brasil e no mundo.

Espera-se que novos desafios sejam alcançados e que seja possível construir novos saberes para melhor servir à comunidade UFBA. A expectativa é de atender às demandas futuras com efetividade e apoio do SIBI e de toda Universidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

GOMES, Anilza Rita de Souza; ROSA, Flávia Goullart Mota Garcia. Análise das políticas de funcionamento de repositórios institucionais brasileiros. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 11, n.1, p. 81-94, abr. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/21342/14660>. Acesso em: 16 maio 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2022.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (RI/UFBA). Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/> Acesso em: 01 maio 2023.

ROSA, Flávia Garcia. Implantação do repositório institucional da Universidade Federal da Bahia: uma política de acesso à produção científica. In: SAYÃO, Luis *et al* (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: Edufba, 2009. p. 231-248. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf. Acesso em: 01 maio 2023.